



Governo do Estado do Amapá
Universidade do Estado do Amapá



VESTIBULAR 2008

PROVA OBJETIVA

Nome do candidato:

Nº de inscrição

Curso:

1. Este caderno de provas é composto de **54** questões de conhecimentos gerais incluindo **4** questões de **Língua Estrangeira** (Espanhol, Francês ou Inglês).
2. Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Em cada questão há APENAS UMA alternativa certa.
4. Você pode fazer anotações no caderno de provas, inclusive assinalando a alternativa que julgar correta, mas registre sua escolha no cartão-resposta.
5. Não serão permitidas rasuras ou quaisquer formas de alteração no seu cartão-resposta, pois não haverá substituição por erro de preenchimento no mesmo.
6. O cartão-resposta deve ser preenchido com caneta esferográfica preta ou azul, cobrindo todo o espaço, sem ultrapassar sua margem.
7. Não dobre ou amasse o cartão-resposta, pois isto impedirá sua leitura.
8. Esta prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e seu término às 12:00h (horário local).
9. O candidato deverá, obrigatoriamente, devolver todo material desta Prova ao fiscal.
10. O seu cartão-resposta contém 60 (sessenta) questões. Assinale somente as questões de 1 a 54.
11. Para resolver as questões de Língua Estrangeira referente a sua opção, você deverá localizá-las no final deste Boletim de prova (questões 51 a 54).
12. É terminantemente proibida a comunicação entre candidatos.

ESPANHOL

Leia o texto e marque, em cada questão, a alternativa que esteja de acordo com a análise feita pelo autor.

Obstáculos para más salud

Por: Federico Tobar
Consultor internacional en políticas de salud

Existen tres paradojas que marcan que **el progreso de la medicina no suele traducirse en mayor bienestar para la población.**

Cuando medicina no es salud. El **conocimiento médico se duplica cada cinco años.** No sólo movido por el impulso de la investigación clínica, sino también por innovaciones en áreas como la química fina y la microelectrónica. El estado actual del conocimiento permitiría diseñar programas de cuidados capaces de minimizar nuestros riesgos de enfermar y morir. Sin embargo, aunque tenemos seguros contra la enfermedad, **no pudimos aún armar un verdadero seguro de salud.** Nos contentamos con garantizar el acceso a las prestaciones médicas en caso de enfermar, **en lugar de aprovechar el conocimiento acumulado para impedir que la enfermedad se produzca.**

Cuando más prestaciones no son más salud. Comparando sistemas de salud es posible encontrar que al aumentar la disponibilidad de cardiólogos también se incrementa la cantidad de consultas, pero **no parece disminuir la incidencia de infartos agudos de miocardio.** Sabemos hoy que más hospitales, más médicos e incluso más consultas médicas no siempre se traducen en más bienestar. Es que predomina la lucha por más y mayores hospitales **antes que por más salud.**

Cuando la preocupación es mejores medicamentos para pocos. Los medicamentos son el recurso terapéutico más utilizado, tanto para prevenir como para curar. También a menudo son mal utilizados y la irracionalidad puede ocasionar mayores daños y mayores costos de atención. Pero el mayor perjuicio lo causa la **no disponibilidad de los medicamentos para tratar las afecciones.** La Organización Mundial de la Salud propone una lista de medicamentos esenciales. Son alrededor de 320 productos. Pero no prevalece la inteligencia cuando en lugar de utilizar los recursos disponibles para **medicamentos monopólicos** (o "innovadores", como gustan llamarlos sus faomover el **acceso de toda la población** a esos pocos medicamentos esenciales, el **gasto se concentra en la financiación de unos pocos bricantes) para unos pocos.**

(Edición digitalizada del periódico argentino "El Clarín" de 5 de diciembre/2007)

Questão 51e

Segundo a análise do autor, o progresso da medicina:

- (a) fez surgir avançados programas de saúde que minimizam extraordinariamente os riscos de adoecermos e morrermos.
- (b) impede de maneira significativa que as pessoas adoçam.
- (c) significa, sempre, garantia de mais saúde e bem-estar da população.
- (d) garante o acesso, pelas pessoas, à assistência médica, quando adoecem, mas não parece impedir que as enfermidades continuem a ser produzidas.
- (e) é notadamente determinante para a redução dos infartos agudos do miocárdio.

Questão 52e

O autor aponta 3 (três) paradoxos em relação ao progresso da medicina e ressalta que:

- (a) avanços da ciência médica resolvem o problema da saúde da população.
- (b) mais médicos, mais hospitais, mais consultas são indicativos de mais bem-estar e saúde para todos.
- (c) a população tem acesso a todos os medicamentos essenciais – apontados pela Organização Mundial da Saúde – porque são sempre de baixo custo.
- (d) medicamentos não servem para prevenir nem para curar doenças.
- (e) o conhecimento médico resultante do progresso da medicina não equivale a um bem-estar maior para a população.

Questão 53e

Conforme o autor, podemos afirmar que é um dos obstáculos para a saúde:

- (a) o fato de contentarmo-nos com a assistência ou atenção médica se adoecemos ao invés de aproveitar o conhecimento acumulado da medicina para impedir que as doenças surjam.
- (b) a duplicação do conhecimento médico a cada cinco anos, movido pelo impulso da pesquisa clínica e também pelas inovações da química fina e da microeletrônica.
- (c) o surgimento de mais e melhores medicamentos.
- (d) a construção de mais hospitais e o aumento do número de médicos.
- (e) a eficácia dos programas de saúde existentes no mundo.

Questão 54e

É possível concluir, após as observações feitas pelo autor do texto, que para termos saúde e bem-estar é preciso:

- (a) investir sempre mais e mais na prevenção.
- (b) construir mais hospitais.
- (c) disponibilizar bons medicamentos a toda a população.
- (d) impedir que a medicina avance tão rápido.
- (e) proporcionar mais acesso a consultas médicas para todos.